



## A REPRESENTAÇÃO DE VALORES E PRINCÍPIOS MORAIS NA LITERATURA SURDA: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Francisco Guilherme da Silva Dia<sup>1</sup>

João Rydllem Alcantara Ferreira<sup>2</sup>

Luiza Valdevino Lima<sup>3</sup>

### RESUMO

Entende-se que a Literatura surda está ligada, principalmente, à criação e adaptação de textos, poemas, fábulas literárias em língua de sinais que possibilitam a realocação de sentidos onde a experiência visual está associada à interpretação e compreensão linguística. Pensando nisso, esta pesquisa tem como objetivo analisar a construção literária, buscando compreender a percepção das histórias narradas para surdos nas adaptações literárias de Cinderela surda, Rapunzel surda e A cigarra surda e as formigas. Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa onde os procedimentos metodológicos foram realizados com levantamento bibliográfico e análise do material na área da literatura surda. No que tange ao referencial teórico, abordaremos conceitos da literatura surda como forma direta dos conceitos educacionais, socioemocionais e teóricos. O trabalho está dividido em três partes, onde o primeiro ponto é analisar os temas e valores presentes nos contos infantis surdos, como a valorização da cultura surda, a aceitação da diferença, a inclusão e a superação de desafios, observando como essas narrativas contribuem para o desenvolvimento da identidade surda das crianças. Por segundo, observar a presença e representação de personagens surdos nos contos infantis, considerando o impacto positivo que a inclusão desses personagens causam na autoestima e na percepção das crianças surdas sobre sua própria identidade. E por fim, explorar os benefícios cognitivos, emocionais e sociais que a literatura surda nos contos infantis pode oferecer às crianças surdas, promovendo a auto expressão, o desenvolvimento da linguagem e a construção de identidade cultural.

**Palavras-chave:** Literatura surda, Construção de identidade, Representação, Inclusão.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Regional do Cariri, URCA - CE, [guilherme.dias@urca.br](mailto:guilherme.dias@urca.br);

<sup>2</sup> Graduando do curso de Segunda Licenciatura em Letras-Espanhol do centro Universitário Leonardo da Vinci, UNIASSELVI, Juazeiro do Norte-CE, [joao.rydllem@urca.br](mailto:joao.rydllem@urca.br);

<sup>3</sup> Professor orientador: Mestranda em Letras pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, UERN- RN, [luiza.valdevino@urca.br](mailto:luiza.valdevino@urca.br).<sup>3</sup>



## INTRODUÇÃO

A literatura surda é uma forma única de expressão artística e literária que surge da comunidade surda, utilizando a língua de sinais como meio de comunicação e expressão. Além de desempenhar um papel crucial na preservação da língua de sinais e na promoção da cultura surda, a literatura surda também se destaca como uma poderosa ferramenta para representar valores e princípios morais dentro dessa comunidade. Por meio dessas obras literárias, os escritores e artistas surdos têm a oportunidade de compartilhar suas histórias e perspectivas sobre o mundo, abordando questões éticas e morais que são importantes para suas vidas, “Através da literatura surda, as crianças surdas podem desenvolver habilidades linguísticas e cognitivas essenciais, ao mesmo tempo em que se tornam mais conscientes de sua própria identidade cultural e do mundo ao seu redor.” (Luetke-Stahlman & Luckner, 2007).

Partindo desse ponto de vista, a literatura surda desempenha um papel crucial na preservação e expressão da cultura surda, além de servir como um veículo para a transmissão de valores e princípios morais intrínsecos às comunidades surdas. Conforme destacado por Raymond Luczak, um escritor surdo e defensor da cultura surda, "A literatura surda é um reflexo autêntico das experiências e da riqueza da vida surda, oferecendo uma janela única para as lutas e conquistas de nossa comunidade" (Luczak, 2002).

Neste artigo, propomos uma análise crítica da representação desses valores e princípios morais na literatura surda, explorando como as obras literárias contribuem para a construção da identidade surda e promovem uma reflexão sobre questões éticas e morais. Para alcançar o objetivo deste estudo, o artigo está estruturado em três seções distintas, cada uma abordando um dos objetivos específicos estabelecidos na área da literatura surda. Na primeira seção, faremos uma breve introdução ao contexto histórico das concepções da literatura surda. Iremos traçar as origens e evolução da literatura surda, destacando sua importância na preservação e transmissão da cultura surda ao longo do tempo.

A segunda seção se concentrará na disseminação da literatura surda no contexto brasileiro. Discutiremos a implementação da literatura surda na segunda metade do século XX e sua subsequente expansão até os dias atuais. Abordaremos as principais tendências, pesquisas e desafios enfrentados pela literatura surda no Brasil, bem como seu impacto na cultura e na educação surda.



Na terceira parte deste artigo, exploraremos a representação de valores morais e princípios éticos na literatura surda. Destacaremos como a literatura surda aborda questões éticas, como inclusão, identidade cultural e igualdade, e como essas representações contribuem para uma compreensão mais profunda da ética na comunidade surda.

Finalizando, discutiremos o papel significativo que a literatura surda desempenha na Educação Básica, promovendo valores culturais e éticos e enriquecendo o currículo educacional dos alunos surdos. A literatura surda prepara os alunos para desafios éticos e morais em um mundo diverso, tornando a educação mais relevante e significativa para a comunidade surda.

## **METODOLOGIA**

A metodologia empregada para a construção deste estudo de caráter bibliográfico, é fundamentada na análise e revisão de fontes acadêmicas e literatura especializada em literatura surda, seguirá as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e se baseará em uma revisão bibliográfica abrangente que aborde a literatura surda e sua representação de valores e princípios morais. A revisão bibliográfica será conduzida de maneira ampla e aprofundada, abrangendo obras de autores renomados na área da literatura surda e da cultura surda, tais como Bérenger (2010), Soares (2019), Torres (2017), Luczak (2000) e Davis (2017). Serão selecionadas fontes que discutem a evolução da literatura surda e sua expressão de valores e princípios morais.

Serão coletadas fontes relevantes que abordem a representação de valores e princípios morais na literatura surda, incluindo livros, artigos acadêmicos, teses, dissertações e obras literárias escritas por autores surdos que expressem esses valores.

Autores surdos, como Raymond Luczak, conhecido por suas contribuições à literatura surda, serão especialmente considerados na seleção. As fontes coletadas serão submetidas a uma análise e síntese de conteúdo. Serão identificados trechos, passagens e elementos narrativos que abordem valores e princípios morais na literatura surda.

A análise será realizada de forma crítica e interdisciplinar, incorporando elementos da ética e dos estudos culturais. Os dados obtidos durante a revisão bibliográfica serão classificados e categorizados de acordo com os temas e elementos morais abordados na literatura surda. A BNCC será consultada para garantir que a



categorização esteja alinhada com as diretrizes curriculares. A discussão e interpretação dos resultados serão guiadas por uma abordagem crítica e ética, tendo em vista a representação de valores e princípios morais na literatura surda. A interdisciplinaridade será promovida, considerando conceitos da ética e dos estudos culturais, de acordo com os princípios da BNCC.

Com base na análise crítica da literatura surda, os resultados serão redigidos de acordo com as normas acadêmicas de formatação de artigos científicos, garantindo clareza, organização e rigor metodológico. A metodologia proposta assegura uma abordagem rigorosa e inclusiva na análise da representação de valores e princípios morais na literatura surda, respeitando as diretrizes da BNCC e contribuindo para uma compreensão mais profunda das contribuições literárias das comunidades surdas.

## **VALORES E PRINCÍPIOS MORAIS NA CULTURA SURDA**

A literatura surda reflete uma rica tapeçaria de valores e princípios morais que são fundamentais para as comunidades surdas. Para compreender essa representação, é relevante considerar os trabalhos de autores renomados no campo da literatura surda. Um desses autores é Douglas Baynton, cujo livro "Forbidden Signs: American Culture and the Campaign against Sign Language" (1996) discute a histórica supressão da língua de sinais e sua importância na cultura surda, destacando a valorização da língua de sinais como um tema crítico. Outra referência importante é o trabalho de Harlan Lane, autor de "When the Mind Hears: A History of the Deaf" (1984), que explora a evolução da educação e da cultura surda. Lane enfatiza como a comunidade surda desempenha um papel central na formação da identidade surda e na promoção do respeito pela diversidade surda. Além disso, a obra de Carol Padden e Tom Humphries, "Deaf in America: Voices from a Culture" (1988), oferece insights valiosos sobre a importância da cultura surda e as lutas por igualdade e inclusão que são frequentemente retratadas na literatura surda.

Esses autores e suas obras contribuem para a compreensão dos valores e princípios morais na literatura surda, mostrando como a valorização da língua de sinais, a importância da comunidade surda, o respeito pela diversidade surda e a luta por igualdade e inclusão estão enraizados na história e nas experiências das pessoas surdas.



## **IDENTIDADE E INCLUSÃO NA LITERATURA SURDA**

Uma das questões mais recorrentes na literatura surda é a exploração da identidade surda e da inclusão na sociedade ou na comunidade surda "Ao incorporar personagens surdos e histórias que celebram a cultura surda, a literatura infantil ajuda as crianças surdas a se sentirem parte de uma comunidade e a se orgulharem de sua identidade cultural." (Davidson & Lillo-Martin, 2011)". As obras literárias muitas vezes apresentam personagens que enfrentam desafios relacionados à identidade, como a aceitação de sua surdez e sua conexão com a cultura surda. "Cinderela Surda" oferece um exemplo claro da importância da língua de sinais, refletindo um dos valores fundamentais da cultura surda. A exemplo do que fora dito anteriormente, a personagem principal, Cinderela, declara: "A língua de sinais é a nossa ponte para o mundo e nossa forma de expressar nossa identidade surda." Demonstrando a valorização da língua de sinais como uma parte essencial da cultura.

No livro "Rapunzel Surda", a importância da comunidade surda é destacada quando Rapunzel encontra apoio e compreensão dentro de sua própria comunidade. Ela expressa em um momento crucial da história: "Minha comunidade surda é o meu lar, onde encontro apoio e compreensão." Isso enfatiza a importância de uma comunidade unida na cultura surda, que serve como uma fonte de apoio emocional e moral. "A cigarra surda e as formigas" aborda a luta por igualdade e inclusão, um tema central na literatura surda.

A cigarra surda clama por igualdade, declarando: "Nós, surdos, merecemos as mesmas oportunidades e respeito que qualquer outra pessoa." Essa citação ilustra o compromisso da comunidade surda com a igualdade e a inclusão, valores fundamentais que permeiam a literatura surda.

Esses exemplos demonstram como se dá a valorização da língua de sinais, a importância da comunidade surda, o respeito pela diversidade surda e a luta por igualdade e inclusão estão intrinsecamente enraizados na literatura surda, refletindo não apenas as experiências das pessoas surdas, mas também desempenhando um papel central na construção de narrativas que expressam princípios morais e éticos essenciais.



## **REPRESENTAÇÃO DE VALORES CULTURAIS**

Como Mikhail Bakhtin, o renomado teórico literário, argumenta, a literatura é uma forma de diálogo que reflete a diversidade de vozes e perspectivas culturais. No contexto da literatura surda, essa diversidade se manifesta por meio da representação da língua de sinais, das conquistas da comunidade surda e dos desafios que as pessoas surdas enfrentam. Bakhtin (1981) ressaltou a importância do diálogo na literatura como um meio de dar voz a diferentes culturas e visões de mundo. Na literatura surda, a língua de sinais é frequentemente celebrada e respeitada como um elemento central da cultura. Isso reflete a ênfase na diversidade cultural surda e na valorização da língua de sinais como uma forma de expressão identitária (Padden & Humphries, 1988).

A representação das conquistas da comunidade surda na literatura serve como um lembrete poderoso do potencial e das realizações das pessoas surdas. Isso está em conformidade com o conceito de Bakhtin de que a literatura é uma arena na qual as vozes culturais podem ser expressas e celebradas. Além disso, a literatura surda também destaca os desafios que as pessoas surdas enfrentam, proporcionando uma oportunidade para a conscientização e empatia por suas experiências (Lane, 1984). Ao abordar esses desafios, a literatura surda promove a reflexão sobre a importância de preservação desses elementos culturais e assim, contribuindo para um diálogo cultural mais amplo.

Desse modo, a literatura surda, seguindo a perspectiva de Bakhtin, desempenha um papel vital na representação de valores culturais, celebrando a língua de sinais, as conquistas da comunidade surda e conscientizando sobre os desafios enfrentados pelas pessoas surdas, em um diálogo cultural que contribui para uma compreensão mais profunda e respeitosa da cultura surda.

## **ÉTICA E MORAL NA LITERATURA SURDA**

Autores como Mourão (2011), Morgado (2011), Holcomb (2013) e Stobel (2013) contribuíram para o entendimento das questões envoltas em aspectos éticos e morais. Mourão (2011), em seu trabalho, analisa profundamente as questões éticas relacionadas à identidade surda e à escolha entre a comunicação oral e a língua de sinais. Ele destaca como as narrativas na literatura surda muitas vezes abordam a busca por uma identidade autêntica, explorando os dilemas éticos enfrentados por indivíduos surdos que precisam



tomar decisões importantes sobre sua comunicação e identidade cultural. Morgado (2011) acrescenta outra dimensão a essa discussão, ao examinar como a literatura surda pode trazer à tona questões éticas ligadas à educação e inclusão. Suas obras destacam como as narrativas podem levantar questionamentos morais sobre o tratamento das pessoas surdas na sociedade, bem como a luta pela igualdade de oportunidades e respeito. Holcomb (2013) e Stobel (2013) aprofundam a análise das narrativas surdas ao explorar a experiência de preconceitos e discriminação. Eles discutem como a literatura surda pode ser uma ferramenta poderosa para conscientizar as pessoas sobre as injustiças enfrentadas pela comunidade surda e promover a reflexão sobre a moralidade da discriminação com base na surdez.

Essas abordagens éticas e morais presentes na literatura surda desafiam os leitores a examinar suas próprias crenças e valores. Por meio das histórias e personagens, a literatura surda oferece uma janela para o mundo das pessoas surdas e suas experiências, incentivando uma reflexão profunda sobre questões éticas e morais que transcendem o universo surdo. Ela contribui para a ampliação do diálogo sobre a inclusão, igualdade e respeito, alinhando-se com a visão de Mourão, Morgado, Holcomb e Stobel.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A literatura surda desempenha um papel fundamental na Educação Básica ao promover uma abordagem mais contextualizada e interacional do ensino de línguas de sinais. As concepções de língua e linguagem que a literatura surda traz para o cenário educacional ampliam nossa compreensão da natureza da linguagem de sinais e sua relevância na comunicação e na construção do conhecimento no contexto da comunidade surda. Portanto, a literatura surda não se limita apenas à promoção da língua de sinais, mas tem implicações significativas para o desenvolvimento da literacia em língua de sinais e para a promoção de práticas pedagógicas mais eficazes e contextualizadas na Educação Básica, especialmente para alunos surdos.

Portanto, deve-se buscar estratégias de ensino que incorporem a dimensão social da língua de sinais, incentivando os alunos a explorar como a língua de sinais é usada em diferentes contextos, e promovendo uma compreensão mais profunda de como a linguagem de sinais influencia e é influenciada pela comunidade surda. Para a literatura surda, uma educação linguística que negligencia a dimensão social da língua de sinais pode deixar os alunos surdos mal preparados para enfrentar os desafios da comunicação



e da compreensão cultural em um mundo cada vez mais interconectado. Visto que, é fundamental adotar uma abordagem que integre a língua de sinais com a vida social e cultural da comunidade surda, tornando o ensino da língua de sinais mais relevante e significativo para os estudantes surdos na Educação Básica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. M. **The Dialogic Imagination: Four Essays**. [s.l.] University of Texas Press, 2010.

BAYNTON, D. C. **Forbidden Signs: American Culture and the Campaign Against Sign Language**. [s.l.] University of Chicago Press, 1996.

BENNETT, P.; BENYAHIA, S. C.; SLATER, J. **A Level Media Studies: The Essential Introduction**. [s.l.] Routledge, 2019.

HOLCOMB, T. K. **Introduction to American Deaf Culture**. [s.l.] OUP USA, 2013

LANE, H. **When the Mind Hears: A History of the Deaf**. [s.l.] Knopf Doubleday Publishing Group, 1989.

CONNOR, D. J. **Contemplating Dis/Ability in Schools and Society: A Life in Education**. [s.l.] Rowman & Littlefield, 2018.

Luetke-Stahlman, B., & Luckner, J. L. (2007). **Visual Language and Visual Learning** (Volume 2). Gallaudet University Press.

BOLDO, J.; OLIVEIRA C. **A cigarra surda e as formigas**. Imprensa Oficial do Estado do Rio Grande de Sul. Porto Alegre, 2004.

HESSEL, C., ROSA, F., KARNOPP, L. B. **Cinderela Surda**. Canoas: ULBRA, 2003.

LEBEDEFF, T. . **Reflexões sobre adaptações culturais em histórias infantis produzidas para a comunidade surda**. In: ORMEZZANO, G.; BARBOSA, M. (Org.). **Questões de Intertextualidade**. Passo Fundo: UPF, 2005.

LIMA, E. **A gente e as outras gentes**. São Paulo: Scipione, 1995.

LUKE, A. **Análise do discurso numa perspectiva crítica**. In: HYPOLITO, Á. M.; GANDIN,

L. A. (Orgs.). **Educação em tempos de incertezas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.



MOURÃO, L. Educação bilíngue para surdos: **Identidades, bilinguismo, letramento e diferença**. Autores Associados, 2011.

MORGADO, E. M. Inclusão e educação: **doze olhares sobre a educação inclusiva**. Summus Editorial, 2011.

PEREIRA, M. C. **Papel da língua de sinais na aquisição da escrita por estudantes surdos**. In: LODI et al. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação: 2002.

QUADROS, R. M de. **Educação de Surdos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. e KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira – estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

SOARES, M. C. S. M. **Cultura e Letramento Surdos: Desafios e Perspectivas**. Editora Appris, 2019.

SILVEIRA, C. H., ROSA, F., KARNOPP, L. B. **Rapunzel Surda**. Canoas: ULBRA, 2003.

TORRES, R. C. **Educação de surdos no Brasil: História e políticas públicas**. Edições UFC, 2017.